



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ — UNIFESSPA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO — CONSUN**

**NOTA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CONTRA A PEC 241 E EM DEFESA DA
UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE**

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, vem manifestar posição contrária à Proposta de Emenda à Constituição 241/2016, recentemente renumerada para PEC 55/2016 no Senado Federal.

A PEC 241, cujo teor configura o congelamento, por 20 anos, dos gastos públicos sociais, representa seríssimo retrocesso ao projeto de Nação almejado pelo povo brasileiro. Ela inviabilizará o cumprimento do Plano Nacional de Educação (PNE) que apresenta a meta de investimento mínimo na ordem de 10% do PIB na educação, bem como as metas referentes ao plano de expansão do ensino superior federal. Por conseguinte, essa grave retrogradação na agenda social estipulada às universidades federais atingirá sobretudo as mais novas.

Criada em junho de 2013, a Unifesspa representa o compromisso da Nação brasileira por uma educação pública, nos moldes apregoados pelos preceitos constitucionais. Com a sua existência, em pouco mais de três anos, dobrou-se o número de alunos, passando-se de 2.360 em 2013, para 4.678 em 2016. Ademais, foram criados 16 novos cursos de graduação e o número de servidores (professores do magistério superior e técnicos administrativos em educação) saltou de 182 para 483, nesse período. Também, houve melhora na infraestrutura com a ampliação da área construída e a criação de novos laboratórios. Decerto, uma ampliação significativa para o processo de implantação, porém, ainda insuficiente para atender às necessidades da crescente comunidade acadêmica.

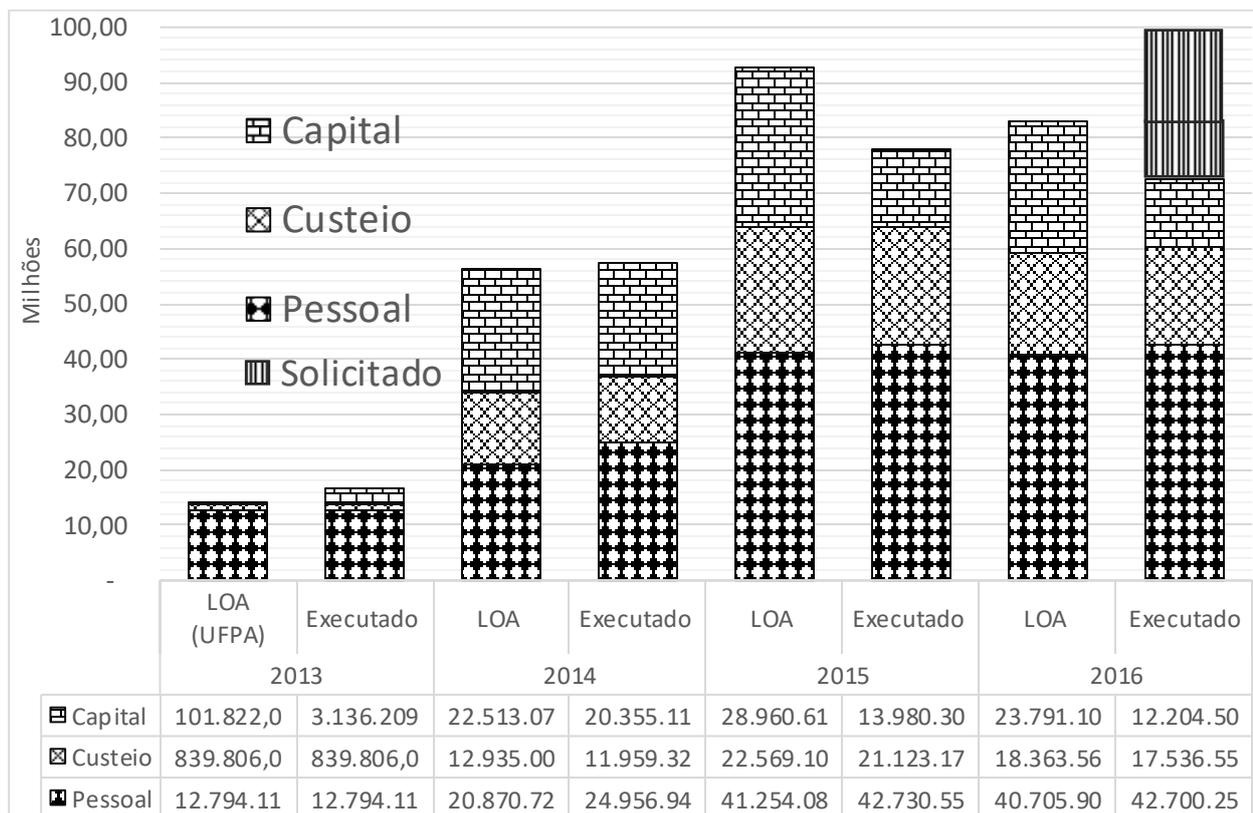
O fato, portanto, é que a Unifesspa ainda não está consolidada. Em 2017 e 2018, devem ingressar mais de dois mil alunos na graduação, dos quais mais da metade dos ingressantes serão dos cursos novos criados a partir de 2014, e que só registrarão as primeiras egressões em 2018. Para garantir a integralização dos novos cursos, são



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ — UNIFESSPA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO — CONSUN

necessários mais de 80 laboratórios e a ampliação da área construída para 42 mil m². Também é urgente a contratação de novos professores e técnicos administrativos.

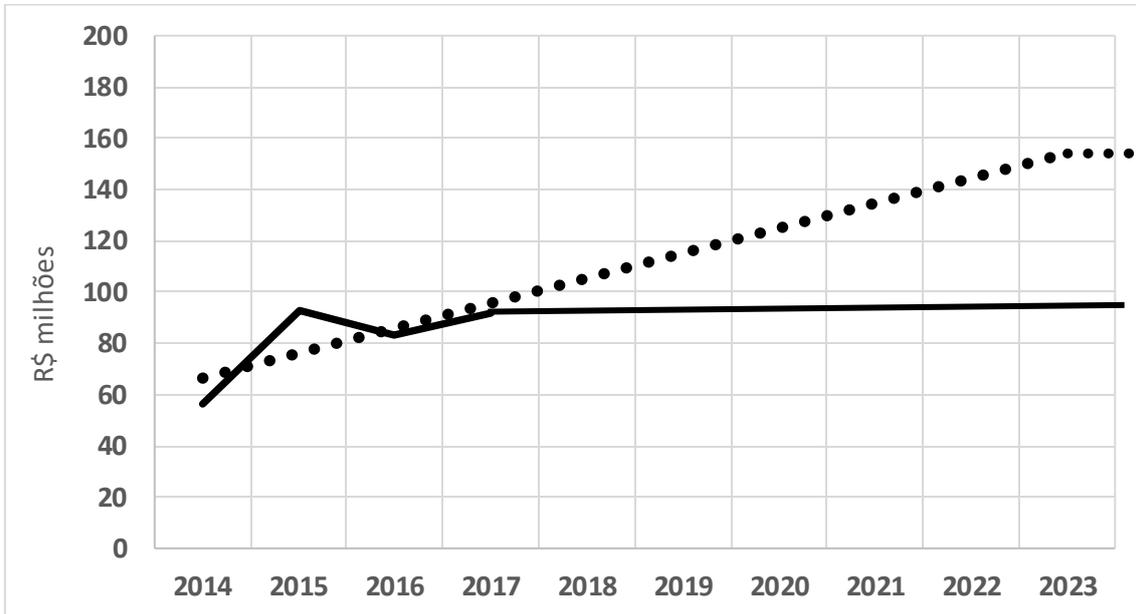
A figura 1 mostra os valores previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) desde o ano de 2013, quando ainda Campus de Marabá, até o corrente ano. Observa-se uma acentuada ascendência nos valores de pessoal, custeio e investimentos no interstício analisado. Mostra-se ainda os valores que foram efetivamente executados, até o momento. No ano 2016, ainda aguardamos a liberação de R\$ 10.5 milhões da LOA 2016, e de descentralização adicional de 13,9 milhões, valores cuja solicitação de liberação foi feita ao Ministério da Educação, em julho passado.



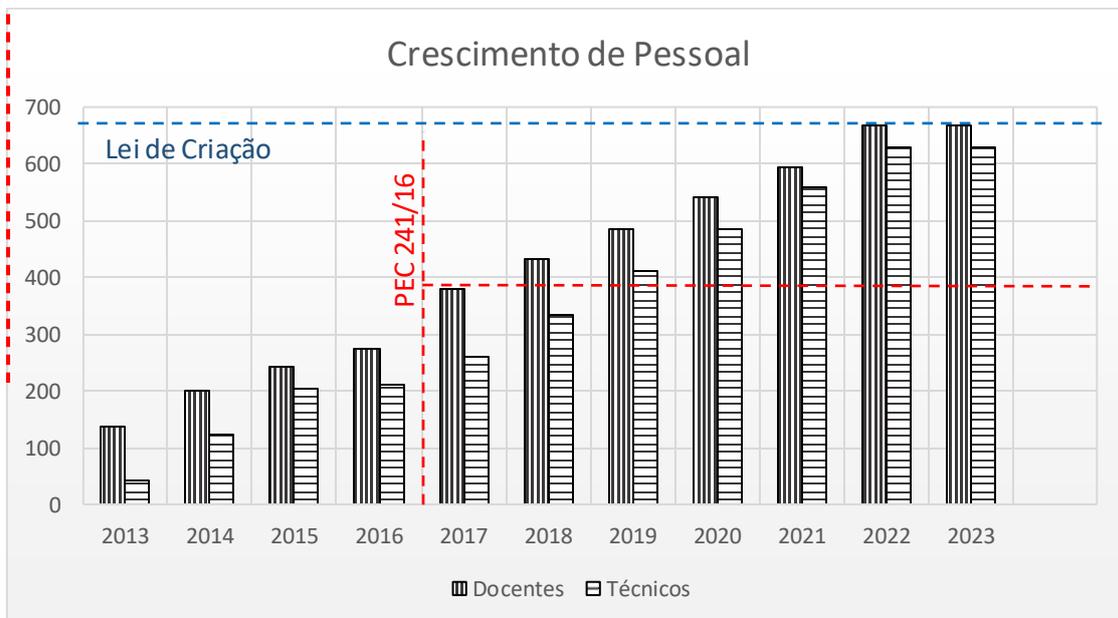
A figura 2 mostra a perspectiva de crescimento da LOA de 2014 a 2023, e o impacto causado pela PEC 241.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ — UNIFESSPA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO — CONSUN



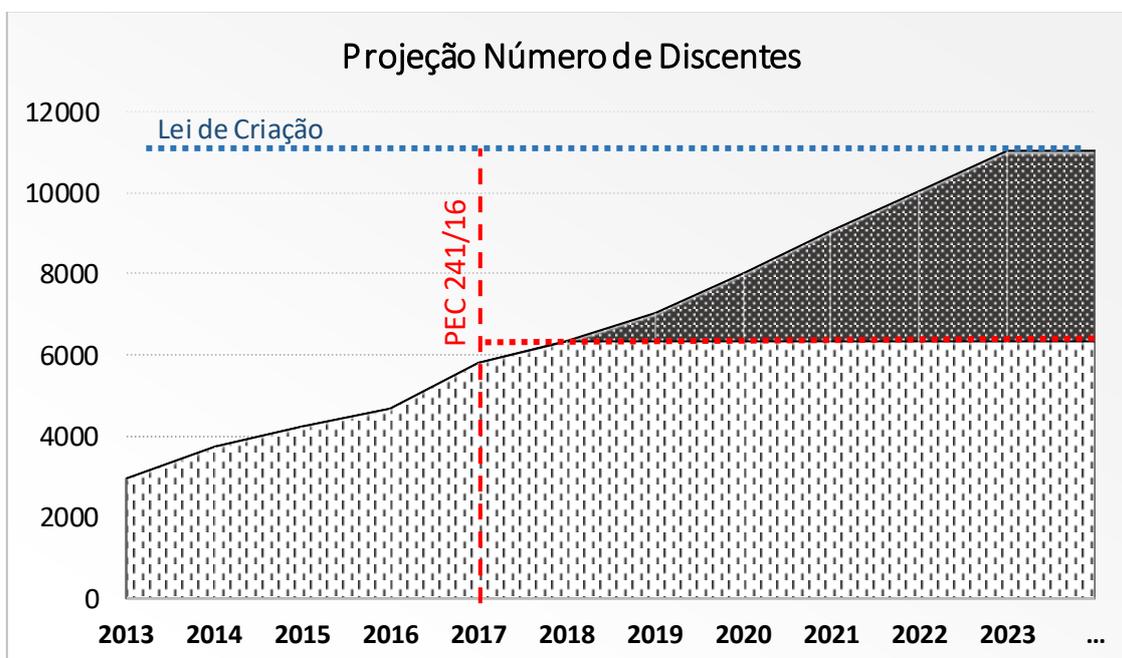
A figura 3 mostra a perspectiva de aumento do número de servidores (docentes e técnicos) de 2013 a 2023, de acordo com o projeto de criação da Unifesspa, e o respectivo impacto a partir de 2017 em virtude da PEC 241.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ — UNIFESSPA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO — CONSUN

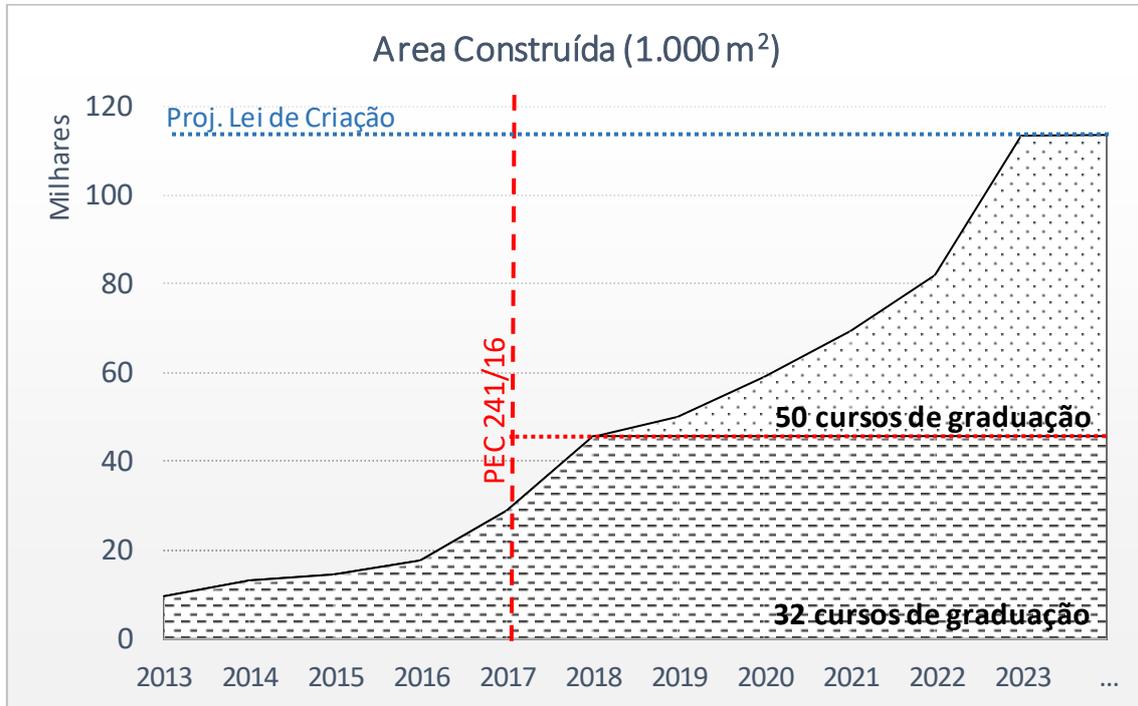
A figura 4 mostra a perspectiva de aumento do número de estudantes de graduação e pós-graduação. Em 2014 foram criados 16 novos cursos de graduação, que devem registrar as primeiras saídas apenas em 2018, aumentando a necessidade de investimentos de capital e custeio. Como necessidade fundamental à nucleação dos *campi* fora de sede, e em virtude do aumento do número de servidores (técnicos e docentes), deveríamos a partir de 2018 iniciar a implantação de novos cursos de graduação chegando a um quantitativo de 50 cursos em 2023, atingindo conseqüentemente em 2023 a um quantitativo de aproximadamente 11 mil estudantes.



A figura 5 mostra a perspectiva de aumento do aumento da área construída, em virtude do aumento do número de cursos, estudantes e servidores e o impacto causado já a partir de 2017 com a PEC 241.



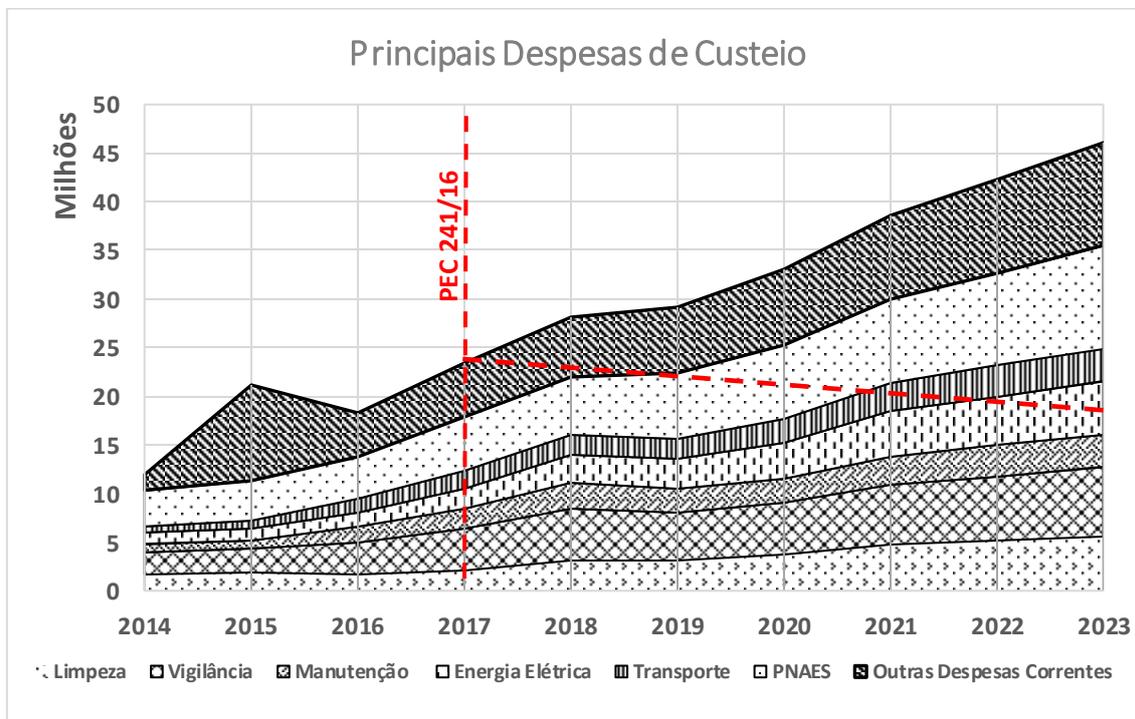
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ — UNIFESSPA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO — CONSUN



A figura 6, mostra o aumento das principais ações de custeio, a saber: limpeza, vigilância, gastos com manutenção, gastos com transporte, energia elétrica e assistência estudantil. A figura evidencia a situação dramática na qual a Unifesspa mergulhará já a partir de 2017 com a aprovação da PEC241.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ — UNIFESSPA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO — CONSUN



Em virtude deste cenário apresentado, o Conselho Universitário (CONSUN) da Unifesspa manifesta extremada preocupação com o futuro da educação pública no País e das novíssimas universidades federais, em particular, e se posiciona contrária às alterações na Constituição Federal contidas na PEC 241, já aprovada na Câmara dos Deputados, e agora em trâmite no Senado Federal (com a denominação de PEC 55). A aprovação dessa emenda resultará em seríssimos impactos sociais e econômicos, comprometendo o financiamento das políticas públicas de educação, saúde e de outras áreas sensíveis e estratégicas para o desenvolvimento social.

O Conselho Universitário da Unifesspa reafirma sua defesa da educação pública e gratuita e contra a PEC 241 (renomeada PEC 55/2016), assim como se solidariza aos movimentos e manifestações da comunidade acadêmica e da sociedade civil em resistência a sua aprovação e declara total apoio à ocupação da Universidade pelos estudantes e às demais estratégias de resistência contra a PEC.

Marabá, 1 de novembro de 2016

Conselho Universitário da Unifesspa.